

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA

### Trimestre: Janeiro a Março de 2021

A Diretoria do IPASSP-SM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº4483/2001, em face ao cumprimento do disposto no Inciso V do Art. 3º da Portaria nº 519 de 24/08/2011, da Secretaria da Previdência Social, que "Dispõe sobre aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências", bem como para fins gerenciais, emite o presente relatório de avaliação e acompanhamento das aplicações dos recursos realizadas pelo IPASSP-SM no trimestre de janeiro a março do exercício de 2021.

#### 1 – Reservas do Fundo de Previdência:

No trimestre temos o seguinte demonstrativo do fluxo financeiro:

**Tabela I**  
**Fluxo Financeiro**

Relatório Contabilidade				
Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Total Trimestre
*Receita Orçam.	18.772.594,95	10.116.169,70	9.968.763,65	38.857.528,30
Despesa Orçam.	(12.605.715,46)	(12.676.031,81)	(12.628.441,78)	(37.910.189,05)
Receita Extraorç.	3.068.507,24	3.092.575,66	3.076.083,43	9.237.166,33
Despesa Extraorç.	(3.068.944,64)	(3.073.847,94)	(3.081.255,44)	(9.224.048,02)
Transf.. Fin. Conc.	(117.585,95)	(87.046,91)	(92.290,56)	(296.923,42)
Transf.. Fin. Rec.	735.608,89	732.282,29	729.133,60	2.197.024,78
<b>A - Resultado Receitas/Despesas</b>	<b>6.784.465,03</b>	<b>(1.895.899,01)</b>	<b>(2.028.007,10)</b>	<b>2.860.558,92</b>
B - Resultado dos Investimentos	(1.496.452,66)	(2.584.112,92)	2.529.197,75	(1.551.367,83)
<b>C - Resultado Geral (A + B)</b>	<b>5.288.012,37</b>	<b>(4.480.011,93)</b>	<b>501.190,65</b>	<b>1.309.191,09</b>

Nota Explicativa: Os rendimentos de aplicações financeiras não integram o valor das \*receitas, porque este valor é demonstrado em separado com o propósito de darmos maior visualização nos resultados dos investimentos.

## 2 – Superávit/Déficit financeiro

No trimestre, o item A – Resultado das Receitas e Despesas foi positivo em R\$ 2.860.558,92 (Dois milhões, oitocentos e sessenta mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e noventa e dois centavos). Nota-se que, o valor arrecadado a título de contribuições previdenciárias foi suficiente para cobrir o custo da folha de pagamento de benefícios previdenciários apenas em razão do recebimento acumulado de receitas previdenciárias no mês de janeiro, incididas sobre as folhas de pagto do mês de dez/20 e da gratificação natalina/20. O item C – Resultado Geral, foi positivo em R\$ 1.309.191,09 (Um milhão trezentos e nove mil, cento e noventa e um reais e nove centavos). Este Resultado foi alcançado no mês de março, pois houve rentabilidade negativa nos meses de janeiro e fevereiro/2021. No mês de março/21, em razão da rentabilidade de R\$ 2.529.197,75, foi possível minimizar os resultados negativos dos meses anteriores, o qual ainda permaneceu negativo no fechamento do trimestre em R\$ (1.551.367,83) (Um milhão e quinhentos e cinquenta e um mil, trezentos e sessenta e sete reais e oitenta e três centavos), conforme demonstrado no item B da Tabela II.

## 3 – Demonstrativo da Rentabilidade do Trimestre

As aplicações dos RPPS proporcionaram, no trimestre em análise, resultado positivo, com os respectivos índices demonstrados na Tabela II:

Tabela II  
Rentabilidade

Mês	Valor		Índices		
	Aplicado	Rendimentos	Rentabil. %	IPCA + 5,45% a.a	Desemp. %
Janeiro	292.405.873,31	(1.496.452,62)	-0,4872	0,6943	-70,1706
Fevereiro	287.918.954,47	(2.584.112,91)	-0,8465	1,3070	-64,7660
Março		2.529.197,71	0,8699	1,3773	63,1588
Saldo Trimestre	<b>288.415.357,75</b>	(1.551.367,82)	-0,4712	3,4154	-13,7975
<b>Saldo anual</b>		<b>(1.551.367,82)</b>	<b>-0,4712</b>	<b>3,4154</b>	<b>-13,7975</b>

Nota Explicativa: O resultado das aplicações é apurado após o encerramento do último dia do mês. O índice de rentabilidade mensal é obtido através do índice de variação diária das quotas, acumulado no último dia de cada mês e calculado em sistema informatizado. Para o cálculo da rentabilidade, não foram considerados os valores em conta corrente. Os índices calculados são utilizados para mensurar a rentabilidade do patrimônio investido, e possíveis diferenças são decorrentes dos arredondamentos fracionários.

### 3.1 - Saldos em conta corrente:

Em 31/01/2021: **R\$ 815.677,84**; em 28/02/2021: **R\$ 822.584,76**; e em 31/03/2021: **R\$ 827.372,09**.

### 3.2 - Demonstrativo da Rentabilidade do Trimestre

As aplicações foram feitas em instituições financeiras oficiais (bancos públicos), e a distribuição dos recursos e a rentabilidade auferida estão no demonstrativo anexo denominado **Performance Geral**.

## 4 - Avaliações dos Investimentos e Resultados

### 4.1 – Avaliações Legais e Técnicas

No trimestre, os recursos foram mantidos em investimentos de instituições financeiras oficiais e públicas localizadas no Município de Santa Maria – RS, sendo elas: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco do Estado do Rio Grande do Sul, todos devidamente credenciados.

Os recursos do RPPS foram aplicados em fundos de renda fixa e renda variável, nos termos Política de Investimentos de 2021, cujos produtos são apropriados aos Regimes Próprios de Previdência, pois seus prospectos e regulamentos elaborados nos termos da Resolução Bacen nº 3922/2010, e suas alterações, e observam os requisitos que estabelecem as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O que pode ser verificado no relatório anexo denominado - **Resumo de Enquadramento** dos meses de janeiro, fevereiro e março/2021.

A movimentação em resgates, no período, foi feita para liquidação de obrigações e realocações e leva em consideração os valores das despesas e a data de seu pagamento.

Para atender ao requisito que estabelece a condição de segurança, bem como as exigências do Tribunal de Contas do Estado – TCE/RS, os recursos foram depositados em bancos oficiais, públicos e credenciados. As aplicações foram feitas em mais de uma modalidade de fundo de investimento, o que visa preservar a diversificação da carteira e minimizar riscos, inclusive dentro do segmento de renda fixa, conforme demonstrado no relatório denominado **Visão Analítica por Conta**, dos meses de janeiro, fevereiro e março/2021.

As rentabilidades obtidas pelos fundos de investimento apresentaram índices diferentes de um fundo para outro devido às diferentes modalidades dos fundos e à diferenciação entre os títulos em sua composição. Os resultados alcançados pela diversificação de carteiras poderão ver visualizados no relatório anexo denominado **Performance Geral**.

Dentre os principais riscos para os investimentos (risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito, etc), os índices e sub índices integrantes do portfólio das aplicações financeiras do IPASSP-SM, de renda variável e de renda fixa, tais como: IDIV, ICON, IBOV, IMA B5+, IMA B, IMA B5, IDKA IPCA 2A, IRF M, IRF M1+, IRF M1 e CDI, são mais expostos a influência do risco de mercado. Conceituando, Risco de Mercado é a potencial oscilação dos valores de um ativo em determinado período, a qual chamamos de volatilidade. Para reduzir esse risco, utiliza-se a técnica de diversificação nos referidos índices, adequando-se o volume de recursos em cada um de acordo com a expectativa de cenário econômico.

#### 4.2 – Avaliações da Rentabilidade e do Cenário Econômico

A partir dos dados da Tabela II, verifica-se que as aplicações dos recursos do RPPS apresentaram desempenho negativo no trimestre, em razão da rentabilidade negativa auferida nos meses de janeiro e fevereiro, cujo impacto foi reduzido pela rentabilidade positiva obtida no mês de março de R\$ 2.529.197,71. Assim, a rentabilidade negativa no trimestre/ano foi de R\$ (1.551.367,82) ou -0,4712% enquanto a meta atuarial no trimestre/ano foi de 3,4154%. Verifica-se que meta não foi atingida frente aos desdobramentos econômicos que resultaram aumento de risco, conforme detalhamento abaixo mês a mês.

No mês de janeiro, mesmo com cenário internacional favorável, as preocupações acerca do cenário político, econômico e social do Brasil tiveram reflexo no movimento dos preços dos ativos de renda fixa e variável. Ainda que tenha permanecido a sinalização de manutenção de políticas fiscal e monetária expansionistas por parte dos Estados Unidos, o que tenderia a favorecer os países subdesenvolvidos, as complicações no processo de distribuição da vacina no Brasil, bem como a turbulência política ensejada pelas eleições no Congresso, trouxe volatilidade aos mercados, que fecharam o mês mais desvalorizados.

Como era esperado, a eleição de Joe Biden arrefeceu a guerra comercial entre Estados Unidos e China. Embora o conflito comercial não tenha se encerrado – e tenda a se estender por décadas –, a condução mais branda da política externa de Biden deverá manter o cenário internacional mais acomodado no curto prazo. A sinalização por parte do Federal Reserve de que os EUA deverão manter suas taxas de juros baixas por mais tempo, além da injeção de dólares promovida pelo governo norte-americano como medida de estímulo à sua economia, deverá manter as contas externas brasileiras confortáveis, além de estimular a entrada de recursos na bolsa brasileira.

Por outro lado, a lentidão no processo de vacinação e a expressiva piora no número de mortos e infectados no Brasil, o que culminou em uma situação caótica no sistema de saúde em Manaus, elevou a incerteza dos agentes econômicos. Além disto, a disputa política entre a prorrogação do Auxílio Emergencial e o respeito ao Teto de Gastos trouxe dúvidas a respeito dos rumos da política econômica. Estas dúvidas se ampliaram com os resultados das eleições no Congresso. A negociação realizada pelo bloco governista junto ao chamado “centrão”, levando Arthur Lira e Rodrigo Pacheco à vitória na Câmara dos

Deputados e no Senado respectivamente, fortalecendo Bolsonaro nas duas casas, mas também ampliou a incerteza quanto ao rumo da economia.

Nesse contexto, os ativos de renda fixa e variável sofreram desvalorizações no mês. O IMA-Geral, carteira que acompanha a performance de todos os títulos da dívida pública doméstica, desvalorizou 0,24%. Os títulos mais longos, considerados de maior exposição ao risco de mercado, foram os principais responsáveis por esse desempenho, sobretudo em virtude das incertezas dos investidores em relação ao avanço da pandemia e da piora do quadro fiscal. O IMA B5+, que reúne as NTN-Bs com vencimento de mais de cinco anos, exibiu perda de 1,69%, o menor resultado dentre os subíndices do IMA, acompanhado do IRF-M 1+, carteira dos títulos pré-fixados de vencimento acima de um ano, com redução de 1,4% no período. O Ibovespa, após um mês com muita volatilidade, fechou o mês com perda de 3,32%.

No mês de fevereiro, o aumento no número de mortes ocasionou elevação do nível de incertezas quando ao cenário econômico e ocorreram perdas importantes em quase todos os principais índices de renda fixa. A desconfiança do mercado a respeito da capacidade do governo em lidar com o colapso no sistema de saúde pública, associada a uma discreta piora no cenário externo, contribuiu para a elevação na curva de juros em todos os vencimentos. Ainda, a indicação do general Joaquim Silva e Luna para a presidência da Petrobras, levou a companhia a perder um quarto do seu valor de mercado em poucos dias.

Além disso, pela primeira vez em muitos meses, a inflação nos EUA se mostrou um elemento de preocupação para os formuladores de política econômica americana.

Em fevereiro, o Ibovespa caiu 4,37%, e o dólar subiu 0,99%, fechando o mês com cotação de R\$5,53. Nos índices IMA, houve desvalorização das carteiras do IMA-B5+ e IRF M1+ pelo segundo mês consecutivo. Sozinho, o subíndice IMA-B5+, que reflete o desempenho dos títulos públicos indexados ao IPCA com mais de cinco anos de vencimento, recuou 2,33%, acumulando perda de 3,97% em 2021. Em seguida, o IRF-M1+, com títulos pré-fixados de vencimento acima de um ano, exibiu perda de 2,01% e 3,37%, mês e ano, nesta ordem. Nos índices de mais curto prazo, o subíndice IMA-B5, que expressa o comportamento dos títulos indexados ao IPCA de até cinco anos, ficou no campo negativo, com baixa de 0,60% no mês e 0,49% no acumulado do ano. Em contrapartida, a carteira de títulos pré-fixados de vencimento máximo de até um ano, o IRF-M 1, performou 0,04% e 0,08%, mês e ano, nesta ordem.

A variação do IPCA em fevereiro (0,86%) acendeu um sinal de alerta no Banco Central, visto que o índice acumulado em 12 meses atingiu 5,20%, encostando no teto da meta de inflação para 2021 de 5,25%. Apesar de a maior parcela da variação ser em função do aumento do preço internacional do petróleo, o Banco Central poderá responder a este choque com aumento da taxa básica de juros.

No mês de março houve uma melhora na rentabilidade diante de grande volatilidade, contudo o agravamento da pandemia de Covid-19 e suas consequências na atividade econômica e nas contas públicas, sobretudo em um contexto de aumento da inflação, fizeram piorar as expectativas de longo prazo dos investidores.

f

A economia norte-americana tem sido o motor da economia global desde o início da recuperação pós-Covid. O ritmo intenso de vacinação no país, associado a políticas monetária e fiscal agressivas, vem resultando em bons indicadores de atividade e emprego no país, com reflexos positivos em países subdesenvolvidos. Somente em março, os Estados Unidos criaram mais 900 mil postos de trabalho, maior aumento mensal desde agosto de 2020. De modo a reforçar este movimento de recuperação, o governo norte americano continua criando estímulos monetários e fiscais, indicando que manterá suas taxas de juros baixas por mais tempo que o esperado, e buscará aprovar mais um pacote de estímulos fiscais focado em obras de infraestrutura, com previsão de investimentos de US\$2 trilhões.

Apesar dos bons indicadores no exterior, o mercado financeiro brasileiro permaneceu bastante volátil, sendo pautado pelas disputas políticas acerca do orçamento e da condução da vacinação. No final de março, o questionamento do Senado ao Ministério das Relações Exteriores acerca da condução da política externa, mais especificamente sobre a compra de insumos para vacinas da Covid, levou à demissão do chanceler Ernesto Araújo, seguida por outras demissões no corpo ministerial e nas Forças Armadas. Ainda, em março a 2ª turma do STF julgou e confirmou a suspeição do ex-juiz Sérgio Moro no caso do triplex de Lula, o que virtualmente torna o ex-presidente elegível nas eleições de 2022.

Na política econômica, a aprovação do Orçamento da União para 2021 ficou envolta em polêmicas sobre a sua exequibilidade. A ampliação da fatia dedicada a emendas parlamentares, e a subestimação das despesas obrigatórias, abriram uma disputa entre o Congresso e o Executivo. Ao mesmo tempo, os resultados dos índices de inflação em março (IPCA variou 0,93% no mês) pressionam ainda mais o Banco Central a elevar juros nas próximas reuniões do COPOM.

A curva de juros passou a precificar maiores taxas de juros, principalmente em vértices mais longos, prejudicando os índices IMA, que apresentaram resultados negativos na sua maioria. O IRFM 1+ desvalorizou 1,45% no período. Em seguida, o IMA B5+ recuou 1,17%, o IRF-M 1 variou positivamente 0,04% no mês e o IMA B5 apresentou 0,34% de rentabilidade mensal. O Ibovespa, contrariamente aos meses anteriores, apresentou alta de 6% no mês.

#### **4.3 – Avaliações da Meta Atuarial (IPCA + 5,45%) e dos Índices de Rentabilidade**

A meta atuarial do RPPS, prevista na Política de Investimentos 2021, é de 5,45 % ao ano, mais a variação do IPCA.

A meta atuarial do período foi de 3,4154%, enquanto os resultados dos investimentos do IPASSP-SM foram de -0,4712%. Esse resultado abaixo da meta se deve não só pela volatilidade negativa da renda variável, mas também pela desvalorização dos títulos públicos por meio da precificação de elevação da taxa de juros (marcação a mercado), em razão das incertezas fiscais e econômicas.

O desempenho dos investimentos do IPASSP-SM e o demonstrativo da meta atuarial podem ser visualizados no gráfico do anexo denominado **Rentabilidade mensal 2021 x Meta Atuarial Mensal 2021**. No gráfico anexo, denominado **Rentabilidade Acumulada 2021 x Meta Atuarial Acumulada 2021**, pode-se observar o desempenho da rentabilidade acumulada do Instituto, mês a mês, comparado com os índices da meta atuarial oficial - IPCA + 5,45% a.a.

## 5 – Desempenho dos Investimentos no Trimestre

A Diretoria Executiva considera que o desempenho da carteira de investimentos foi prejudicado, preponderantemente, pelo aumento do risco de mercado frente ao agravamento dos casos de Covid-19 no país e dificuldades de vacinação com maior agilidade, além de conflitos ocorridos no contexto político, que trouxeram maiores incertezas para o mercado financeiro no período em análise. Contudo, a expectativa é que o cenário econômico passe a repercutir condições mais animadoras com o aumento da cobertura vacinal, que possibilitará a retomada mais vigorosa da economia e redução dos alguns fatores de risco já precificados pelos investidores. Cabe evidenciar, que a carteira de investimentos é permanentemente monitorada e está estruturada de forma a buscar o melhor resultado na relação risco/retorno, sendo diversificada em vários índices de investimento, dispondo o maior volume dos recursos em índices de renda fixa de menor prazo. Além disso, a renda variável representa apenas 14,10% do volume total de recursos aplicados, seguindo também a técnica da diversificação em diferentes índices.


Alcançar resultados positivos dos investimentos do RPPS em um mercado financeiro de riscos e volatilidade exige dos responsáveis pela gestão dedicação técnica e conhecimento na observância dos requisitos que estabelecem as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência para a escolha de fundos e definição de carteiras mais apropriadas para o momento econômico e expectativas de mercado.

Por fim, cabe destacar que a administração do IPASSP-SM busca a preservação do capital do Fundo de Previdência e tem como meta garantir a remuneração do capital investido, bem como, dentre as alternativas de investimentos, alocar recursos naquelas que tenham no momento melhor expectativa de desempenho, priorizando sempre as de menor risco e de maior rentabilidade.

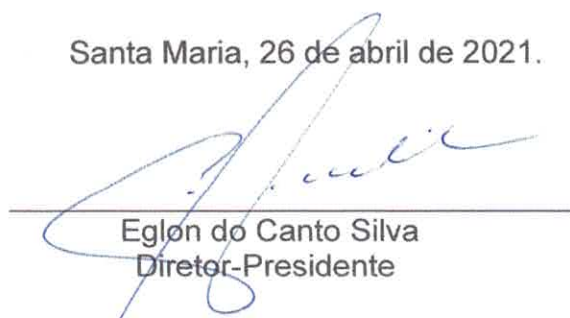


IPASSP-SM  
PUBLICADO

No mural deste Instituto no período  
de 26 / 04 / 20 21 a  
26 / 05 / 20 21 .

  
Ivanderson Pedrosa Leão  
Ger. Adm. e Financeiro  
Matrícula 15.716-3  
IPASSP-SM

Santa Maria, 26 de abril de 2021.

  
Eglon do Canto Silva  
Diretor-Presidente